São Paulo, 15 de junho de 2016.

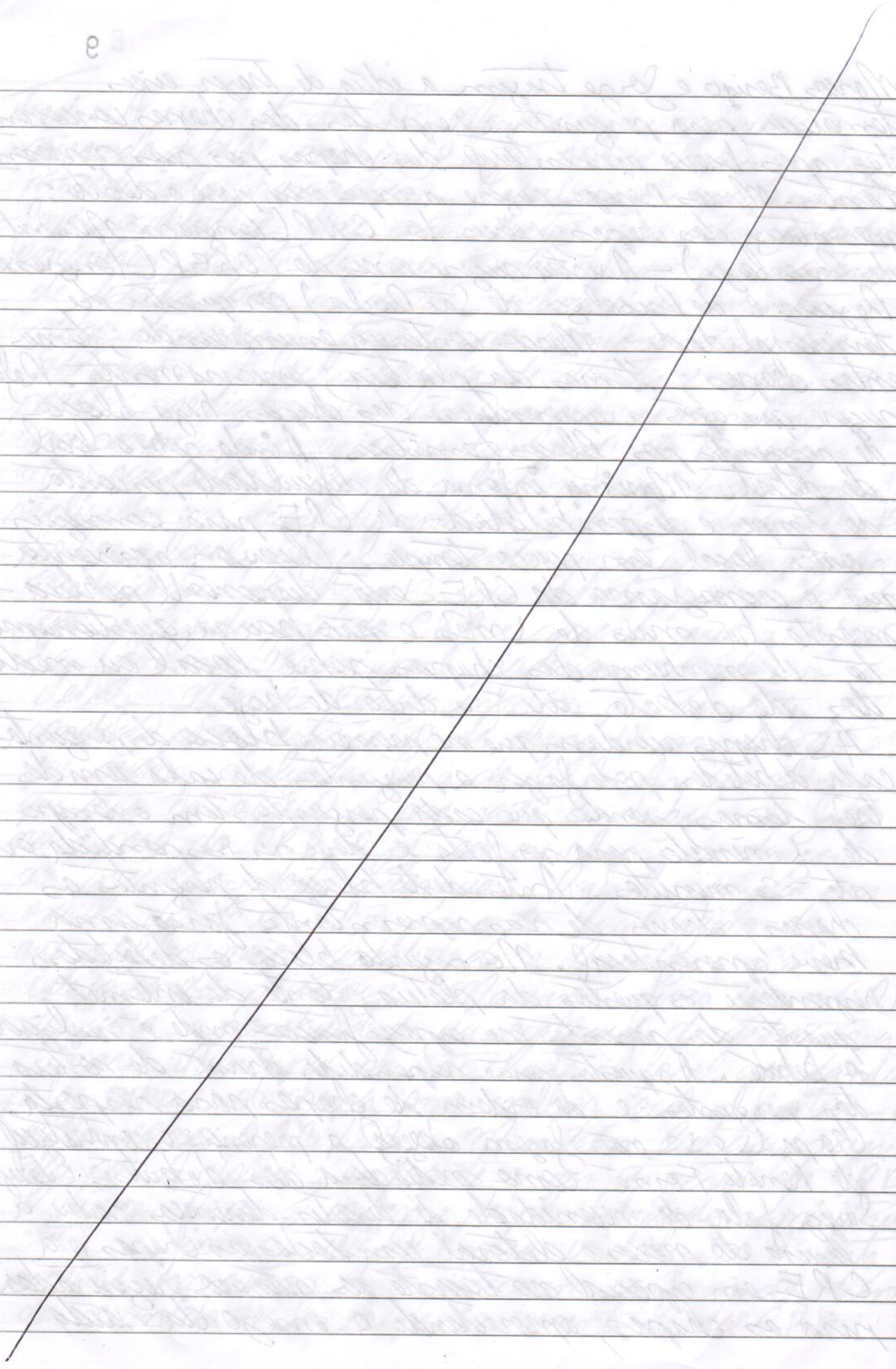
No décimo quinto dia do mês de junho de dois mil e dezesseis na cidade e comarca do Estado de São Paulo, na sala de reuniões da diretoria do prédio da Conselho Regional de São Paulo, à rua Arruda Alvim, número 89, Jardim América ocorreu a reunião entre as chapas concorrentes à gestão do CRP-SP, a Comissão Regional Eleitoral, a jornalista contratada como mediadora, com a presença de Mariana Serafim, Ulisses Carvalho, Renata Forné, Diógenes Lepe, Marcos Beraldo, Kristen Bertelli, Evely Sayeg, Rafael Marmé, e Jorge Tateishi reunidos às 19h30.

A CRE promoveu reunião para discutir regras de debate entre as chapas concorrentes. A jornalista, Renata Forné, falou sobre seu currículo e experiência profissional com relação a sua escolha como mediadora dos debates elei-

torais. A presidente da CRE, Mariana sugere a pauta: regras do debate, comunicação entre CRE e chapas; e procedimentos burocráticos. Rafael sugere que a reunião foque o debate e deixe outras questões para outro ou outros encontros, diante do que Aristeu afirma que gostaria de discutir todos os pontos, inclusive o anuncio sobre denuncias trazido por Mariana durante a deliberação. Rafael gostaria de discutir e sugere a pauta: mediação - mediador, escolha de jornalista com renome para ajudar a divulgação da Biblioteca na sociedade; e local - solicita que os debates sejam realizados em local diferente da auditório do CRP-SP. Sobre o local, Rafael apresenta que é condição para participação da chapa 13 nos debates, que o debate seja realizado fora do CRP e sugere que a ALESP e a Câmara Municipal poderiam receber o debate. Marcos Bereza informa que também é condição para participação da chapa 11 nos debates que sejam realizados fora do CRP. Aristeu afirma que não há objeção de sua parte ao debate ser feito no espaço do CRP-SP já que as chapas se dirigem aos psicólogos desta autarquia. Rafael justifica sua escolha diante da CRE por outro local afirmando que objetiva mais visibilidade à Biblioteca e a categoria dos psicólogos. Mariana afirma que a CRE verificará a possibilidade da realização do debate na Câmara Municipal de São Paulo - local apoiado pelos cabeças de chapa como melhor local alternativo - e outros como OAB/SP e Ministério Público, sugerido por Aristeu; enquanto o gerente geral do CRP, Rogério Pepe confirma disponibilidade administrativa e financeira do CRP para viabilizar o debate, inclusive em outras datas, a serem confirmadas diante da necessidade das chapas concorrentes e da CRE.

Marcos Berigo e Jorge trazem a ideia de trazer eixos temáticos para perguntas e respostas das chapas concorrentes após breve apresentação das chapas por seus representantes. Marcos Berigo sugere a sequência para o debate: apresentação das chapas e eixos do CNP (Congresso Nacional de Psicologia) - Aristeu sugere eixos do CORE P (Congresso Regional de Psicologia de São Paulo) por questão de territorialidade. Marcos continua enumerando: temas entre chapas; temas da plateia; encerramento. Rafael sugere que após a apresentação das chapas haja blocos de perguntas por blocos temáticos. Ainda sobre o local do debate Mariana informa da dificuldade por conta do tempo e disponibilidade da CRE para conseguir outro local em pouco tempo. Cleverson apresenta que o cronograma da CRE está disponível publicamente há mais de 1 mês e não houve questionamento de nenhuma das chapas sobre local ou medidas de debate até a data de hoje.

As chapas acordam que no primeiro bloco de perguntas cada debatedor pode fazer 2 perguntas de cada um dos três temas, sendo que cada pergunta tem o tempo de 1 minuto para ser feita e deve ser respondida em até 3 minutos. Antes deste bloco de perguntas as chapas, através de seus representantes farão uma breve apresentação. No segundo bloco os debatedores responderão às questões da plateia, tanto da entidade quanto das presentes no espaço físico onde é realizado o debate. As questões serão respondidas através de sorteio das perguntas e de ordem de chapas para resposta. Chapa 1 e 2 não fazem objeção à presença e contratação de Renata Forte como mediadora dos debates. Evelyn Sayeg fala da necessidade de discutir denúncias sobre a lisura do pleito eleitoral com todas as chapas e a CRE em especial no tocante aos números registrados para as chapas, apontando o mesmo da saída



de Rafael Marmo às 22h04 da reunião, se comprometendo a comparecer num próximo encontro para este fim. Assim acordam, seis temas para 2 debates. Com relação ao primeiro debate temos os temas: Direitos e Formas; Direitos e Sociedade; Diretrizes e Fiscalização - o debate ensejo com apresentação de três minutos de cada chapa e parte para a fase de perguntas entre as chapas contando que cada chapa poderá fazer duas perguntas de tempo de 3 minutos cada e responderá a 4 perguntas contando com 3 minutos para a as respostas - este bloco se repete duas vezes com alternância dos temas. No quarto bloco a ordem de resposta das chapas será sorteada a cada pergunta pois todas as chapas responderão a 6 perguntas do público presente ao vivo no espaço e online com tempo de 2 minutos. O encerramento se dará com a fala de 3 minutos de cada chapa. Desde começo que tanto o cabeça de chapa quanto um ponto efetivo de cada chapa podem ser debatedores.
Marcos Beiço solicita a digitalização deste ato e envio aos cabeças de chapa.
Rafael Marmo solicita publicação em edital dos vídeos dos debates.
Marcos Beiço, devido ao pouco tempo de aprovação data prevista para debate concorda que este primeiro debate seja feito no CRP-SP, em seu auditório.
Esta reunião se encerra às 22h32 nesta data de 15 de junho de 2016.
Nada mais a deliberar.

Eduardo Leite

Marcos Beiço